1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: ANCOLIT PP-EP5 COMPONENTE A

Nome da empresa: TECNOLITA Industrial Ltda.

Endereço: Rua Bernardino Martins Filho, nº 55 – Jd. das Bandeiras II – Campinas/SP – CEP 13051-103

Telefone Contato: (19) 3729-3090 Telefone Emergência: (19) 3729-3090

Fax: (19) 3729-3080 E-mail: anticorrosivos@tecnolita.com.br

Ceatox – Centro de Assistência Toxicológica: 0800 – 0148110 – www.ceatox.org.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS:

Irritação da pele	Categoria 2
Irritação ocular	Categoria 2ª
Sensibilização à pele	Categoria 1B
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo	Categoria 2
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico	Categoria 2

Elementos de Rotulagens do GHS – Pictogramas de Risco:

Palavras de Advertência:

ATENÇÃO
Provoca irritação à pele e ocular.
Pode provocar reações alérgicas na pele.
Provoca irritação ocular grave.
Tóxico para os organismos aquáticos, com eleitos prolongados.

Frases de precaução

Prevenção:
Evitar inalar as poeiras / fumos / gases / névoas / vapores / aerossóis .
Lave a pele cuidadosamente após o manuseio.
A roupa de trabalho contaminada não pode sais do local de trabalho.
Evite a liberação para o meio ambiente.
Use luvas de proteção/proteção ocular/proteção facial.
Resposta:
Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.
Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.
Retire toda a roupa contaminada e lave-as antes de usá-la novamente.
Recolha o material derramado.
Disposição:
Descarte o conteúdo / recipiente em uma estação aprovada de tratamento de rsíduos.

Outros riscos:
Não disponível.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Nome Químico	Nº CAS	Classificação:	Concentração (%)
Polímeros de 2,2-bis-[p-(2,3-epoxipropoxi)fenil]-propano	25085-99-8	Não disponível.	100,0

Natureza Química: SUBSTÂNCIA PURA
Nome Químico: Resina epóxi líquida
Nota: As resinas epóxi líquidas (LERs) são feitas pela reação de bisfenol A e epicloridrina.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Recomendação Geral: Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos). Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.

Inalação: Deslocar a pessoa para ar puro; se houver efeitos, consultar um médico.

Contato com a pele: Retirar imediatamente o material da pele lavando com sabão e água em abundância. Retirar o vestuário e sapatos contaminados durante a lavagem. Se a irritação persistir, procurar cuidados médicos. Lavar as roupas antes de voltar a vesti-las. Destrua artigos que não possam ser descontaminados, inclusive os de couro (sapatos, cintos e correia de relógio)

Contato com os olhos: Irrigar muito bem os olhos com água durante vários minutos. Retirar as lentes de contato passados os primeiros 1 – 2 minutos e continuar irrigando durante alguns minutos mais. Se houver efeitos, consultar um médico, de preferência oftalmologista.

Ingestão: Não é necessário tratamento médico de emergência.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados: Além das informações postas dos descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e indicação de atenção médica imediata e de tratamento especial necessário (abaixo) descreve-se todos os sintomas e efeitos importantes adicionais na seção 11 – Informações Toxicológicas.

Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários: Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Água nebulizada ou “spray” fino. Extintores de incêndio de pó químico seco. Extintores de gás carbônico. Espuma. São preferidas as espumas resistentes a álcool (tipo ATC). As espumas sintéticas de uso geral (incluindo AFFF) ou espumas de proteína podem funcionar, mas serão menos eficazes. Neblina de água aplicada suavemente, pode ser usada como uma almofada para extinguir o incêndio.

Meios de extinção não recomendados: Não usar água em jato sólido. Pode espalhar o fogo.

Perigos específicos referentes no combate a incêndio:
Produtos de combustão perigosos: Durante um incêndio, o fumo pode conter o material original além dos produtos de combustão diversa que podem ser tóxicos e/ou irritantes. Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a: compostos fenólicos, monóxido de carbono, dióxido de carbono.
Perigos incomuns de incêndios e explosão: O recipiente pode sofrer ruptura devido à geração de gases numa situação de incêndio. A aplicação direta de um jato d'água em líquidos quentes pode gerar valor de formar violenta ou sua erupção. Emissão de fumo denso quanto queimado com insuficiência de oxigênio.

Recomendação para o pessoal de combate a incêndios:
Procedimento de combate ao incêndio: Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área de riscos e impeça a entrada desnecessária. Utilize água nebulizada para resfriar recipientes expostos ao fogo e às zonas de local protegido ou a uma distância segura. Considere o uso de mangueiras controladas a distância. Retirar imediatamente todo o pessoa da zona em caso de som proveniente do dispositivo de alívio ou descoloração do recipiente. Não use um jato pleno de água. Pode alastrar o fogo. Mova o container da área de fogo se isso puder ser feito sem perigo. Para proteger pessoa e minimizar danos, os líquidos inflamados podem ser removidos através de lavagem com água. Neblina de água aplicada suavemente, pode ser usada como uma almofada para atingir ao incêndio. Se o escoamento desta água não for contido pode provocar impactos ambientais. Reveja as seções de "Medidas de Controle de Vazamentos ou Derramamentos" e "Informações Ecológicas" desta FISPQ.
Equipamento de proteção especial para bombeiros: Usar aparelho autônomo de respiração de pressão positiva e vestuário de proteção de combate a incêndios (incluindo capacete de combate a incêndio, casaco, calças, botas e luvas). Evite o contato com esse material em operações de combate a incêndio. Se o contrário for provável, adote vestimenta de bombeiros integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma. Se roupa de bombeiro não estiver disponível, use roupa integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma e combata o incêndio à distância. Para a utilização de um equipamento de proteção na fase de limpeza posterior ao incêndio (ou em outras situações distintas do incêndio) consultar as seções correspondentes nessa Ficha de Segurança.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimento de emergência: Isolar a área. Não permitir que pessoas desnecessárias e não protegidas entrem na zona. Manter o pessoal afastado de áreas baixas. Consultar a Seção 7, Manuseio, para precauções adicionais. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Precauções ao meio ambiente: Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursos de água e/ou água subterrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza: Conter o material derramado se possível. Absorva com materiais tais como: areia. Recolher em recipientes adequados e devidamente rotulados. Remova o resíduo com água quente e sabão. O resíduo pode ser removido com solvente. Os solventes não são recomendados para limpeza exceto se os limite de exposição recomendados e as práticas seguras de manuseio para o solvente em específico forem seguidas. Consultar a Ficha de Informação e Segurança do solvente para obter as informações sobre o manuseio e os limites de exposição. Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

Remoção de fontes de ignição: Afastar de fontes de ignição.

Controle de poeira: Não aplicável.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:
Precauções para manuseio seguro: Evitar contato prolongado ou repetido com a pele. Evite o contato com os olhos, pele e roupas. Lavar cuidadosamente após o manuseio. Evite o uso de aquecedores por banda elétrica. Tem sido relatado que falhas de tais aquecedores causaram a explosão e a combustão de tambores contendo resina epóxi líquida. Aplicação de uma chama direta em um container contendo resina epóxi líquida também pode causar explosão e/ou fogo. Ver secção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Armazenamento: A temperatura recomendada para bombeamento e armazenagem de remessas a granel é 60°C (140°F). Informação adicional sobre o armazenamento deste produto poderá ser obtida contatando o serviço de vendar ou de assistência ao cliente. Pedir panfleto informativo sobre o produto.
Prazo de validade: Utilize dentro de 24 meses
Temperatura de armazenamento: 2 – 43 °C

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Limites de exposição: Não estabelecido.

Proteção Individual
Proteção dos olhos / face: Utilize óculos de segurança (com proteções laterais)
Proteção da pele: Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.
Proteção das mãos: Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: borracha butílica, álcool etil vinílico laminado (EVAL), borracha de nitrila/butadieno (nitrílica ou NBR), neopreno, policloreto de vinila (PVC ou vinil). NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como mas não limitados a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes / perfurações, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções / especificações fornecidas pelo fornecedor da luva.
Proteção respiratória: Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não existirem limites de exposição aplicáveis, use proteção respiratória quando os efeitos adversos como irritação respiratória ou desconforto forem vivenciados, ou onde indicado por seu processo de avaliação de risco. Não é necessária proteção respiratória para a maioria das condições de trabalho, porém utilize uma máscara purificadora de ar homologada quando manusear a temperaturas elevadas sem ventilação adequada. Os seguintes respiradores com purificadores de ar devem ser eficazes: filtro para vapores orgânicos.
Ingestão: Pratique a boa higiene pessoal. Não consuma ou armazene alimentos na área de trabalho. Lave as mãos antes de fumar ou comer.

Medidas de controle de engenharia:
Ventilação: Use exaustão local ou outro meio de controle técnico para manter o nível de contaminantes aéreos abaixo do limite de exposição requerido ou recomendado. Se não há limite de exposição requerido ou recomendado, uma ventilação geral deve ser suficiente para a maioria das operações. Para alguma operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Líquido, Amarelo

Odor: Inodoro a fraco

Limiar de odor: Os dados do teste não estão disponíveis

pH: Os dados do teste não estão disponíveis

Ponto de fusão: Não aplicável

Ponto de congelamento: Não determinado

Ponto de ebulição (760 mmHg): 320 °C *Análise Calorimétrica Diferencial (DSC)* Decomposição

Ponto de fulgor – Copo fechado: vaso fechado 264 – 268 °C em 102,89 hPa *Método A9 da CE*

Taxa de evaporação (acetato de butila = 1): Os dados do teste não estão disponíveis

Inflamabilidade (sólido, gás): Não aplicável a líquidos

Limites de inflamabilidade: Inferior – Não aplicável / Superior – Não aplicável

Pressão de vapor: < 0,0000001 Pa *Método A4 da CE*

Densidade vapor (ar = 1): Não aplicável

Densidade específica (H_2O = 1): 1,16 em 20°C *Bibliografia*

Solubilidade na água (por peso): 5,4 – 8,4 mg/L em 20°C *Método A.6 (Solubilidade em água) da EU*

Coeficiente de partição, n-octanol/água (log Pow): log Pow 3,242 *Estimado*

Temp. de autoignição: Não aplicável

Temp. de decomposição: Os dados do teste não estão disponíveis

Viscosidade dinâmica: 11.000 – 14.000 mPa.s @ 25 °C *ASTM D445*

Viscosidade cinemática: Os dados do teste não estão disponíveis

Propriedades explosivas: Não explosivo

Propriedades comburentes: Não

Densidade líquida: 1,16 g/cm³ em 25°C ASTM D4052

Peso molecular: Os dados do teste não estão disponíveis.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Não disponível

Estabilidade química: Estável sob condições de armazenagem recomendadas. Veja Armazenagem, Seção 7.

Possibilidade de reações perigosas: Polimerização não ocorrerá por si mesma. Massas maiores que uma libra (0,5kg) do produto mais uma amina alifática causarão polimerização irreversível com formação considerável de calor.

Condições a serem evitadas: Evite temperaturas acima de 300 °C (572 °F). Decomposição potencialmente violenta pode ocorrer acima de 350 °C (662 °F). A geração de gases durante a decomposição pode causar pressão em sistemas fechados. Aumento de pressão pode ser rápido.

Materiais incompatíveis: Evitar o contato com – ácidos, bases e oxidantes. Evitar o contato involuntário com aminas. Evitar o contato acidental com aminas.

Produtos perigosos da decomposição: Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os gases são libertados durante a decomposição. A reação exotérmica incontrolável das resinas epóxi libera fenólicos, monóxido de carbono e água.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:
Ingestão: Reduzida toxicidade se for ingerido. São improváveis lesões pela ingestão acidental de pequenas quantidades do produto; entretanto a ingestão de quantidades maiores pode causar lesões.
DL50, ratazana > 15.000mg/kg
Perigo de Aspiração: Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.
Dérmico: É improvável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidade perigosas. Para o(s) principal(is) componente (s) – DL50, coelho, > 23.000 mg/kg
Inalação: A temperatura ambiente, as exposições a vapores são mínimas devido à baixa volatilidade; os vapores de material aquecido podem provocar irritação respiratória. O LC50 não foi determinado.

Dano / irritação ocular:
Pode causar irritação leve nos olhos. É improvável a ocorrência de lesões da córnea.

Corrosão / irritação dérmica:

O contato breve pode causar irritação moderada na pele com vermelhidão no loca. O contato repetido pode causar irritação moderada na pele com vermelhidão no local. Pode causar efeito mais severo se a pele estiver ferida (arranhada ou cortada)

Sensibilização
Contém um componente que tem causado reações alérgicas na pele em seres humanos.
Para sensibilização respiratório – Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Única Exposição):
Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Exposição Repetida):
Exceto pela sensibilização da pele, não é previsto que as exposições repetidas a resinas epóxi de baixo pelo molecular deste tipo causem efeitos adversos significativos.

Carcinogenicidade:
Vários estudos foram feitos para avaliar a carcinogênese potencial do éter diglicidil do bisfenol A (DGEBPA). De fatom uma revisão mais recente dos dados disponíveis na Agência Internacional para Pesquisa de Câncer (IARC) concluiu que o DGEBPA não se classifica como cancerígeno. Apesar de haver sido reportada uma débil evidência de carcinogênese em animais, levando-se em conta todas as informações, o peso das evidências mostra que o DGEBPA não é cancerígeno.

Teratogenicidade:
Resinas à base de éter de diglicidil do bisfenol A (DGEBPA) não causaram deficiências congênitas ou outros efeitos adversos em fetos de coelhos em gestação quando expostos por contato cutâneo, a via mais provável de exposição, ou quando ratos ou coelhos em gestação foram expostos por ingestão.

Toxicidade à reprodução:
Contém componente (s) o qual não interferiu em estudos de reprodução animal.

Mutagenicidade:
Contém componente (s) que deu (ram) negativo em alguns estudos da toxicidade genética "in vitro" e positivo em outros. Os estudos de mutagenicidade em animais foram negativos relativamente ao (s) componente (s) testado (s).

Riscos de Aspiração:
Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Componentes que influenciam a toxicologia
Polímeros de 2,2-bis-[p-(2,3-epoxipropoxi)fenil]-propano
Toxicidade aguda – Inalação: O LC50 não foi determinado.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxidade
Polímeros de 2,2-bis[p-(2,3-epoxipropoxi)fenil]-propano
Toxicidade aguda para peixes: O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/L nas espécies mais sensíveis).
CL50, Oncorhynchus nykiss (truta arco-íris), Ensaio semiestático, 96h, 2 mg/L
Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos: CE50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), Ensaio estático, 48h, 1,8 mg/L
Toxicidade aguda para algas / plantas aquáticas: CE50r, Scenedesmus capricornutum (alga em água doce), Ensaio estático, 72h, Inibição à taxa de crescimento, 11 mg/L
Toxicidade para bactérias: CI50, Bactérias, 18h, Taxa de respiração, > 42,6 mg/L
Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos: NOEC, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), Ensaio semisestático, 21d, número de descendentes, 0,3 mg/L / MATC (Máximo nível de toxicidade aceitável), Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), Ensaio semiestático, 21d, número de descendentes, 0,55 mg/L

Potencial e degradabilidade
Polímeros de 2,2-bis[p-(2,3-epoxipropoxi)fenil]-propano
Biodegradabilidade: Baseado nos guias do teste OECD limitado, este material não pode ser considerado como biodegradável como sendo de biodegradabilidade imediata; entretanto, esses resultados não significam, necessariamente, que o material não é biodegradável em condições ambientais. Intervalo de 10 dias: Não aplicável.
Biodegradação: 12%
Duração da exposição: 28d
Método: Guia do Teste OECD 302B ou Equivalente.
Demanda teórica de oxigênio: 2,35 mg/mg Estimado
Fotodegradação
Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)
Sensibilizador: Radicais hidroxila
Meia-vida atmosférica: 1,92h
Método: Estimado

Potencial Bioacumulativo
Polímeros de 2,2-bis[p-(2,3-epoxipropoxi)fenil]-propano
Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).
Coeficiente de partição (n-octanol/água)(log Pow): 3,242 em 25 °C Estimado

Mobilidade no solo
Polímeros de 2,2-bis[p-(2,3-epoxipropoxi)fenil]-propano
O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000).
Considera-se que sua constante de Henry é muito reduzida, não é esperado que a volatilização e corpos d'água naturais ou solo úmido seja um fator importante.
Coeficiente de partição (Koc): 1800 – 4400 Estimado

Resultados da avaliação PBT e vPvB
Polímeros de 2,2-bis[p-(2,3-epoxipropoxi)fenil]-propano
Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumulativa (vPvB).

Outros efeitos adversos
Polímeros de 2,2-bis[p-(2,3-epoxipropoxi)fenil]-propano
Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao:

Recomendação geral: Este produto não deve ser descarregado nos esgotos, cursos de água ou no solo. Não contaminar lagos, cursos de água ou valas com produtos químicos ou recipientes usados. Enviar para uma empresa licenciada de gerenciamento de resíduos.

Embalagens contaminadas: Esvaziar o conteúdo remanescente. Fazer a disposição como a de um produto não utilizado. Recipientes vazios devem ser encaminhados para um local de manipulação de resíduos sólidos aprovado para reciclagem ou descarte. Não reutilizar os recipientes vazios. Não queimar nem usar um maçarico de corte no recipiente vazio.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações Nacionais e Internacionais

Transporte:
Resolução nº 5232, 14 de Dezembro de 2016 da Agencia Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as instruções complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Número ONU: 3082

Nome apropriado para embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (RESINA EPÓXI)

Classe de risco: 9

Risco subsidiário: ND

Número de risco: 90

Grupo de embalagem: III

Quantidade limitada por:
Veículo (kg): 1000
Embalagem interna (kg): 5
Embalagens e IBCs:
Instrução de Embalagem: P001 IBC03 LP01

Hidroviário:
DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em Águas Brasileiras)
Normas de autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações empregadas na navegação em Mar aberto
NORMAM 02/DPC: Embarcações empregadas na navegação interior
IMO – International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG code)

Número ONU: 3082

Nome apropriado para embarque: ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Epoxy resin)

Classe de risco: 9

Grupo de embalagem: III

Número EMS: F-A; S-F

Poluente marítimo: Sim – POLUENTE MARINHO (Resina epóxi)

Aéreo:
ANAC – Agencia Nacional de Aviação Civil – Resolução n° 129 de 8 de Dezembro de 2009. RBAC N175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DE AVIAÇÃO CIVIL) TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. N175-001 INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – ISICAO – International Civil Aviation Organization (Organização da Aviação Civil Internacional) – doc 9284 NA/905 IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo) DGR (Dangerous Goods Regulation)

Número ONU: 3082

Nome apropriado para embarque: ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Epoxy resin)

Classe de risco: 9

Quantidade Líquida Máxima/embalagem (avião de carga): 450

Grupo de embalagem: III

Instrução à Embalagem do Passageiro: 964

Esta informação não pretende cobrir todos os requisitos / informações operacionais ou regulatórias deste produto. É responsabilidade da organização transportadora seguir todas as leis, regulamentos e regras aplicáveis relacionadas com o transporte do material.

15. REGULAMENTAÇÕES

Atenção para a possível existência de regulamentações locais.

Regulamentações específicas para o produto químico:
Decreto Federal nº 2657 de 3 de Julho de 1998.
Norma ABNT-NBR 14725:2014
Portaria nº 229 de 24 de Maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações complementares:
Data da revisão: 12-12-2019

Texto completo das afirmações H
H226: Líquido e vapores inflamáveis
H227: Líquido combustível
H302: Nocivo se ingerido
H303: Pode ser nocivo se ingerido
H304: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias
H311: Tóxico em contato com a pele
H314: Pode provocar queimadura severa à pele e dano aos olhos
H315: Provoca irritação à pele
H318: Provoca lesões oculares graves
H319: Provoca irritação ocular grave
H332: Nocivo se inalado
H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias
H372: Provoca dano aos órgãos por exposição repetida ou prolongada se inalado
H401: Tóxico para os organismos aquáticos
H402: Nocivo para os organismos aquáticos

Outras informações:
As informações contidas nesta FISPQ são as que julgamos suficientes até a data de emissão para que o produto seja manuseado sempre de maneira segura e em observância estrita à legislação regulamentadora de segurança. Estas informações deverão servir de orientação ao usuário e este determinar que o produto seja sempre utilizado de maneira segura no pressuposto de que este venha a excluir elementos agressores oriundos do processo operacional ou dele resultantes.

Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser, mas não necessariamente são, utilizados nesta ficha de dados de segurança:
ACGHI: American Conference of Industrial Hygienists
BEI: Índice de exposição Biológica
CAS: Chemical Abstract Service (Divisão da American Chemical Society)
CMR: Susbtância cancerígena, mutagênica ou tóxica para reprodução
Ecxx: Concentração efetiva de xx
FG: Grau alimentar
GHS: Sistema globalmente harmonizado de classificação e rotulagem de químicos
Declaração H: Declaração de riscos (H-statement)
IATA: Associação Internacional de Transportes Aéreos
IATA-DGR: Regulamento de bens perigosos da "Associação Internacional de Transportes Aéreos" (IATA)
ICAO: Organização da Aviação Civil Internacional
ICAO-TI (ICAO): Instruções Técnicas da "Organização da Aviação Civil Internacional"
ICxxx: Concentração inibitória para xx de uma substância
IMDG: Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas
ISO: Organização Internacional de Normalização
LCxx: Concentração letal, para xx por centro da população de teste
LDxx: Dose letal, para xx por cento da população teste
logPow: Coeficiente de partição octanol-água
N.O.S.: Não especificado noutra categoria
OCDE: Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD)
OEL: Limite de exposição profissional
PBT: Persistente, bioacumulativo e tóxico
PEC: Concentração previsível sem efeitos
PEL: Limites de exposição permitidos
PNEC: Concentração previsível sem efeitos
EPI: Equipamento de proteção individual (PPE)
Declaração P: Declaração de precaução (P-statement)
STEL: Limite de exposição de curta duração
STOT: Toxicidade para órgãos-alvo específicos
TLV: Valor de limiar
TWA: Média ponderada pelo tempo
vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável
WEL: Nível de exposição no local de trabalho

Bibliografia:
- Seção 14: Regulamento do Transporte de Produtos Perigosos do Ministério do Transporte (Resolução 5232 de 14 Dezembro de 2016);
- ABNT-NBR 14725:2014